**DJ Zé Pedro**

Zé Pedro é um artista dedicado à Música Popular Brasileira. Apesar de ser conhecido com um DJ que toca vários estilos musicais, é considerado uma enciclopédia da MPB. Nessa área, ele atua em qualquer esfera de produção de remixes até a publicação de um livro. Seu trabalho não esta limitado apenas a se apresentar em clubes e festas, Zé Pedro procura a cada dia conquistar seu público através da sua irreverência e criatividade.

Um apaixonado por cantoras  desde criança, Zé passou sua infância a garimpar novas intérpretes, novos compositores e adquiriu um conhecimento tão profundo que hoje ganha a vida fazendo isso: é um dos DJs mais requisitados aqui no Brasil e faz sucesso pelo mundo todo tocando seus remixes de MPB. Começou a sua carreira no**Resumo da Ópera** no Rio de Janeiro no ano de 1990. Três anos depois se transferiu para São Paulo, onde passou a tocar nos principais clubes da cidade como **B.A.S.E.**, **Kashmir** e **Gitana**. Em 1996 começou a produzir trilhas para as semanas de moda do Rio e São Paulo além de ter feito o som para os desfiles da **Rosa Chá** e **Iódice** em Nova York, Fause Haten em Los Angeles e Milão e o evento **Brasil 40 Graus** promovido pela Selfridges em Londres.

Na televisão animou os programas **Superpop** e **É Show** ao lado da apresentadora Adriane Galisteu. Depois migrou para o rádio, apresentando um programa na MPB FM do Rio de Janeiro chamado **MPB Para Dançar**, onde além de tocar seus remixes, recebia cantores e compositores para entrevistas. No seu primeiro disco, lançado em 2002, **Música para Dançar** ele remixou clássicos da MPB, colocando nas pistas artistas como Maria Bethânia, Elis Regina e Milton Nascimento. E em 2005 lançou seu segundo disco como produtor junto com Gui Boratto, chamado **Quero Dizer a Que Vim**, desta vez com remixes de Djavan, Marina Lima e Gal Costa. Ainda no ano de 2002 foi indicado ao Prêmio Tim de Música Eletrônica.

Em seguida embarca para o exterior para divulgar esses dois discos com apresentações em Nova York, Portugal e França.

Na volta, produziu remixes exclusivos para os discos de Marina Lima (**Vestidinho Vermelho**), Gal Costa (**Chora Tua Tristeza**), Fernanda Porto (**Corações a Mil**) e Ana Carolina (**Eu Comi a Madona**)

Em 2007 sai pela editora Jaboticaba, o seu livro **Meus Discos e Nada Mais** onde conta historias de sua vida como DJ e tece comentários sobre os 155 discos da música brasileira que mais influenciaram sua carreira. No periodo de 2007 a 2012 foi residente do Clube Royal em São Paulo

2009, Zé Pedro lança seu terceiro disco de remixes intitulado **Essa Moça Tá Diferente**com Marisa Monte, Maysa, Angela Rô Rô, Nara Leão e Alcione, sendo indicado ao 21º Prêmio da Música Brasileira na categoria Música Eletrônica 2010.

No ano de 2011 inaugura o selo **Jóia Moderna** com mais de trinta discos lançados até agora, resgatando o trabalho de cantoras de outras gerações, criando tributos a grandes compositores e lançando novos talentos do pop brasileiro. Além disso, esteve de volta à televisão em 2015 com o programa **Rebobina**exibido pelo**Canal Viva**onde apresentou uma retrospectiva bem humorada das décadas de 80 e 90.

Em 2015 também se reinventou na internet lançando o "**Canal da Véia**" (jeito carinhoso com que se autodenomina e também chama seus amigos) onde, somente com a paródia de "**Bang**" da cantora Anitta, teve 25.000.000 de views.

Em 2017, foi convidado a ser residente do Clube Jerome em São Paulo às sextas-feiras onde criou a noite "**Avec Elegance**" onde recebeu cantoras consagradas como Fernanda Abreu, Marina Lima e Bebel Gilberto ao mesmo tempo que permitiu as primeiras apresentações de IZA, Linn da Quebrada e MC Tha.

2018. lancou pela editora Luste o livro "**José e João**", ensaios fotograficos ao lado de Johnny Luxo onde encarnaram personagens icônicos da história mundial fotografados por grandes artistas como Bob Wolfenson, Miro, Henrique Gendre entre outros.

Atualmente atravessa o Brasil como DJ e periodicamente apresenta a festa "Brasix" onde lança remixes inéditos de música eletrônica brasileira.